

AFETO

Nada a dizer do que se sente
Senão quando não são nossos olhos delatores
Senhores do que ordem não possui
origem não se define
Final não se prevê

Todos mandados e não mandantes
Escravos e não senhores
O imprevisto dita a hora
O acaso traça o caminho
Bens que não possuem valores
Mas entre todos são superiores

Nada a dizer
Senão curvar-se do fato
De que o afeto
É a porta principal
Do coração de quem se ama.